



## Orçamento Participativo 2021

### União das Freguesias de Braga (S. José de S. Lázaro e S. João do Souto)

---

**Nome da Instituição ou responsável pelo projeto:** Associação Tin.Bra - Academia de Teatro

**E-mail:** info@tinbra.pt

**Telefone / Telemóvel:** 919 669 658

**Morada:** Rua dr. Costa Júnior, ala B, Mercado Cultural do Carandá

**Data de Nascimento:** 06/02/1991

**Título da Proposta:** Memórias a Dois - Amélia e António

**Âmbito de Atuação:** Cultura

**Tempo de execução (até 31/12/2021):** 31/12/2021

**Valor da Proposta (até 1.250,00 €):** 1.250,00 €

**Descrição da Proposta:**

Espectáculo teatral baseado na história de vida de um casal com décadas de vivência em comum. Reavivar memórias e fruir o encanto das peripécias próprias da velhice é a proposta da Academia de Teatro Tin.Bra para os utentes dos centros de dia.

Locais de apresentação: Centro Social e Paroquial de São Lázaro;  
Centro Social de Sto. Adrião.

Espaço: auditório ou sala ampla nas instalações próprias.

Nº de apresentações: 2 (uma por cada centro)

Duração do espetáculo: 50 min. (aprox.)

Nº de espetadores: adequado às exigências do protocolo da DGS.

Sinopse: Há uma linha ténue que separa o nosso nascimento da nossa morte, e aí se encontram, tal como todos nós, Amélia e António, um casal de idosos na plenitude da velhice. Que questões nos aparecem quando a fita métrica da vida parece cada vez mais próxima de chegar ao fim? Como se vive isolado partilhando a vida com a mesma pessoa? De que maneira vivem estes idosos neste novo mundo, que apresenta a cada dia um desligar de emoções e um acumular de indiferença? Haverá arrependimentos? Outros amores? Filhos? Como se lida com a vida quando já se está cansado? Com a solidão? Com a falta de memória? Com o leitor de cassetes encravado e com um telemóvel sem teclas? Amélia e António parecem ter atravessado a autoestrada da vida em segundos e agora há uma série de espaços por preencher. Dois idosos, na busca insana de memórias, respostas e até de dentaduras e um par de sapatos que não há meio de aparecer. Um espetáculo que se apresenta como uma valsa de enamorados, perpetuando a importância da vida, do amor, do tempo e dos outros em nós.